

Por Elysangela Rabelo Maurer

É preciso ponderação sobre a real necessidade de mais interferência do poder público em um sistema já altamente regulado

Recentemente, o debate acerca do fenômeno da verticalização de operadoras de saúde ganhou notoriedade devido às denúncias feitas na CPI da Covid no Senado Federal. Dentre as falas dos senadores participantes, houve menção à necessidade de uma postura mais atuante da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em promover uma regulamentação desta prática para se evitar uma possível inversão de prioridades no que tange à qualidade do atendimento, visando à redução de custos.

Os senadores também argumentaram sobre a necessidade de uma regulamentação específica para tratar com mais transparência a relação entre a operadora e sua rede de prestação de serviços própria, bem como da criação de padrões de qualidade para a verticalização.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 24.10.2021